



**GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL**

**SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE**



**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS**

**NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS, DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS E
EMERGENTES**

Chefe do Núcleo:
Dalcyr de O. Albuquerque Filho

Equipe Técnica:

Enf. Ana Karla da Silva
Biol. Franciene Oliveira
AAPb Harley Cunha
Biol. Nádia T. Martins
Enf. Sandra Maria C. Cortez

Equipe Volante:

AAPb Agenildo Mendes
Ag Saúde João A. Sobrinho
Ag Saúde Sebastião A. Filho

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 7, nº 09, agosto de 2012.
Semana epidemiológica nº 35 de 2012.

Foram notificados 2909 casos suspeitos de dengue, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN on line), até 31 de agosto de 2012 (Tabela 1). Setecentos e trinta e sete foram confirmados, cento e noventa e dois ainda estão em investigação. Quatrocentos e oitenta e cinco são autóctones (local provável de infecção - LPI no DF) e 252 são importados (Quadro 1). Vinte e três, dos importados, tem local de infecção indeterminado (Tabela 4). Observamos redução de 49,7% de casos suspeitos notificados comparando à com 2011 (Tabela 1).

Em 2012 foram 07 casos de dengue com gravidade, notificados e confirmados. Um de febre hemorrágica da dengue – FHD e, os outros seis de dengue com complicação - DCC. Nenhum dos pacientes morreu (tabela 3), não tivemos mortes relacionada à dengue no DF.

As cidades do DF, com maior incidência da doença (nº de casos por 100 mil habitantes) são Fercal e Planaltina (Quadro 2) e as com maior número de casos são Planaltina e Taguatinga (Quadro 1).

Este número do informativo (No. 9) trás um novo quadro (Quadro 3) com o total de vírus dengue identificados. São oito amostras, seis do DENV 1 e dois do DENV 4, todos de casos com transmissão comprovada no DF (autóctone). Embora sejam poucos casos, mostra de forma inequívoca que o DENV 4 está circulando no DF, como em outros Estados do Brasil. É mais um sinal de alerta, para a necessidade de mantermos as ações de prevenção (domésticas e institucionais), vigilância epidemiológica (VE), controle e atenção à saúde. A princípio, toda a população é susceptível ao DENV 4 e com a volta do período chuvoso, é real a possibilidade de ocorrer um aumento de casos. Precisamos continuar atentos à prevenção e manter o fluxo de dados rápido e correto, pois, a análise da curva de crescimento dos casos, com dados confiáveis, é o indicador para a VE detectar um novo surto localizado ou em todo o DF, da doença.

Todos os números deste Informativo Epidemiológico são parciais.

Tabela 1: Comparação do total de casos notificados de dengue e seus percentuais de variação entre os anos de 2011/2012. DF, 2012.

Casos	Semana Epidemiológica 1 a 35		Variação 2011/2012 (%)
	2011.	2012.	
Confirmados	1734	737	-57,5
Descartados	2417	1370	-43,3
Em Investigação	50	192	284,0
Inconclusivos	1585	610	-61,5
Total de notificados	5786	2909	-49,7

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Atualizado em 03/09/2012 até a 35ª semana epidemiológica de início de sintomas.

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

Núcleo de Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes
SGAN 601 Bloco O/P – Brasília/DF - CEP: 70.830010 Tel.: 3905-7912 - 3322 0369
e-mail: endemias.df@gmail.com

O quadro abaixo mostra as cidades de Planaltina, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia com os maiores números de casos notificados até a 35ª semana epidemiológica de 2012, pelo critério data de início de sintomas.

Quadro 1: Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados (autóctones e importados) por região administrativa do Distrito Federal. DF, 2012.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2011	2012	Autoctonia*		Importados	
			2011	2012	2011	2012
Águas Claras	49	56	8	11	8	5
Asa Norte	117	90	21	17	10	1
Asa Sul	75	60	11	18	11	1
Brazlândia	96	33	38	4	3	0
Candangolândia	39	12	10	2	3	1
Ceilândia	400	258	41	23	223	12
Cruzeiro	60	65	9	7	8	4
Fercal	0	2	0	0	0	0
Gama	161	36	48	2	4	7
Guará	252	217	38	81	23	10
Itapoã	54	13	14	1	1	2
Jardim Botânico	7	12	3	6	2	2
Lago Norte	28	11	6	3	6	2
Lago Sul	30	22	6	11	8	4
N.Bandeirante	56	23	12	4	11	5
Paranoá	97	26	51	2	1	3
Park Way	24	7	3	1	2	0
Planaltina	815	430	142	57	45	9
Recanto das Emas	302	111	40	14	8	3
Riacho Fundo I	77	27	11	9	9	3
Riacho Fundo II	30	14	3	1	1	1
Samambaia	757	252	144	19	63	25
Santa Maria	361	68	14	11	85	8
São Sebastião	246	189	55	88	24	6
Scia (Estrutural)	136	66	35	7	4	4
SIA	2	1	0	0	0	0
Sobradinho	131	50	44	7	18	7
Sobradinho II	176	67	64	6	7	6
Sudoeste/Octogonal	26	24	1	4	4	2
Taguatinga	369	260	41	53	17	11
Varjão	15	5	0	0	1	1
Vicente Pires	30	61	5	12	3	3
Regionais Ignoradas	63	12	4	3	6	1
Residente em outra UF	705	329	2	1	191	103
Total	5786	2909	924	485	810	252

Fonte: Sinan on line/ NCEDETE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Refere-se ao provável local de infecção no DF.

Atualizado em 03/09/2012 até a 35ª semana epidemiológica de início de sintomas.

Abaixo (Quadro 2) vemos o novo quadro de incidência nas cidades, Fercal está à frente seguida de Planaltina, São Sebastião e Estrutural. A incidência geral do DF foi de 113,18 casos por 100.000 hab.

Quadro 2: Distribuição dos casos de dengue notificados, incidência da doença (nº de casos por 100 mil habitantes) com base na população de 2010 (Dados censo 2010 – IBGE) e LIRAA realizado em 2012 por região administrativa do Distrito Federal. DF, 2012.

Região Administrativa do DF	Casos Notificados	População IBGE 2010	Incidência nº de casos por 100.000 habitantes	LIRAA
Águas Claras	56	102.338	54,72	0,20
Asa Norte	90	121.154	74,29	1,40
Asa Sul	60	84.805	70,75	4,00
Brazlândia	33	57.535	57,36	1,60
Candangolândia	12	15.924	75,36	1,60
Ceilândia	258	402.721	64,06	0,60
Fercal	65	8.976	724,15	
Cruzeiro	2	34.858	5,74	1,30
Gama	36	133.843	26,90	0,90
Guará	217	106.696	203,38	5,7/3,2*
Itapoã	13	45.557	28,54	0,60
Jardim Botânico	12	19.782	60,66	2,10
Lago Norte	11	32.230	34,13	3,00
Lago Sul	22	29.410	74,80	6,60
Núcleo Bandeirante	23	24.553	93,67	1,30
Paranoá	26	55.082	47,20	1,10
Park Way	7	19.212	36,44	4,90
Planaltina	430	171.541	250,67	3,60
Recanto das Emas	111	125.176	88,68	1,60
Riacho fundo I	27	35.885	75,24	0,00
Riacho Fundo II	14	35.969	38,92	0,00
Samambaia	252	199.661	126,21	0,40
Santa Maria	68	118.237	57,51	0,80
São Sebastião	189	85.320	221,52	3,90
SCIA (Estrutural)	66	30.388	217,19	2,80
SIA	1	2.460	40,65	0,00
Sobradinho	50	76.707	65,18	1,50
Sobradinho II	67	72.920	91,88	1,40
Sudoeste/Octogonal	24	49.878	48,12	0,30
Taguatinga	260	203.057	128,04	0,80
Varjão	5	9.373	53,34	2,30
Vicente Pires	61	58.912	103,54	1,80
Regionais Ignoradas	12			
Residentes em outra UF	329			
Total	2.909	2.570.160	113,18	

Fonte: Sinan on line/ NCEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Refere-se ao LIRAA Guará II

Atualizado em 03/09/2012 até a 35ª semana epidemiológica de início de sintomas.

Tabela 2 – Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados por semana epidemiológica de início dos sintomas. DF, 2012.

Início dos sintomas		Notificados	Confirmados
Mês	Semana		
Janeiro	1	88	9
	2	104	18
	3	99	14
	4	86	17
Fevereiro	5	95	17
	6	105	28
	7	68	10
	8	101	19
	9	117	29
Março	10	119	38
	11	120	34
	12	97	14
	13	124	39
Abril	14	97	21
	15	125	40
	16	124	39
	17	100	30
Maiο	18	109	55
	19	127	49
	20	95	23
	21	89	31
	22	85	28
Junho	23	74	20
	24	87	22
	25	65	13
	26	49	15
Julho	27	61	12
	28	55	15
	29	53	12
	30	43	11
Agosto	31	45	7
	32	31	3
	33	37	2
	34	26	3
	35	9	0
Total		2909	737

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Atualizada em 03/09/2012 até a 35ª semana epidemiológica de início de sintomas.

Figura 1: Curva contínua dos casos de dengue notificados e confirmados de Julho de 2011 a Julho de 2012. DF, 2012*.

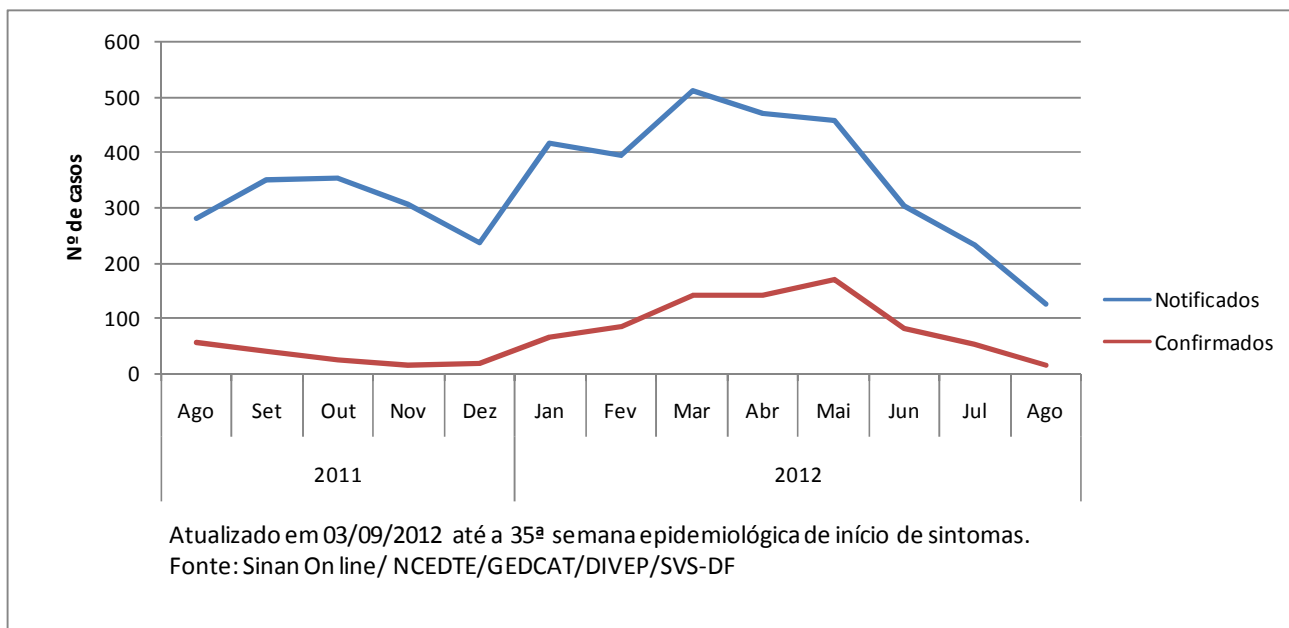


Tabela 3: Distribuição dos casos de dengue grave confirmados por classificação final. DF, 2012*.

Classificação	Evolução		Total
	Cura	Óbito	
Febre Hemorrágica da Dengue	1	0	0
Dengue com Complicação	6	0	0
Síndrome do Choque da Dengue	0	0	0
Total	7*	0	0

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Atualizado em 03/09/2012 até a 35ª semana epidemiológica de início de sintomas.

* 01 caso de FHD e 03 de DCC são importados.

Este quadro apresenta os oito casos de isolamento viral positivos e o respectivo tipo viral. Ainda temos circulação importante do DENV 1 e aparecem alguns casos do DENV 4, todos com transmissão autóctone. Os casos de DENV 4 são de pessoas moradoras da Asa Sul e São Sebastião, ou seja, localidades diferentes do DF, mostrando o DENV 4, já, circulando de forma ampla no DF.

Nenhuma amostra do DENV 2 e DENV 3 foi identificada.

Quadro 3: Exames reagentes dos casos autóctones para identificação de tipo viral (isolamento viral).

Tipo viral	Total
DENV - 1	6
DENV - 2	0
DENV - 3	0
DENV - 4	2
Total	8

Fonte: SinanNet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.
*Dados atualizados em 03/09/2012 até a 35ª semana epidemiológica de início de sintomas.

Tabela 4: Casos de dengue confirmados por Unidade Federativa como Local Provável de Infecção (LPI). DF, 2012.

UF F.infecção	Frequência
Ignorado/Em Branco	23
Rondonia	0
Acre	0
Amazonas	0
Roraima	0
Para	3
Amapa	0
Tocantins	4
Maranhao	18
Piaui	13
Ceara	7
Rio Grande do Norte	7
Paraiba	6
Pernambuco	8
Alagoas	2
Sergipe	2
Bahia	16
Minas Gerais	8
Espirito Santo	0
Rio de Janeiro	7
Sao Paulo	2
Parana	1
Santa Catarina	0
Rio Grande do Sul	0
Mato Grosso do Sul	0
Mato Grosso	2
Goias	123
Distrito Federal	485
Total	737

Fonte: Sinan On line/ NCEDTE/ GEDCAT/ DIVEP/SVS/SES-DF.
 Atualizado em 03/09/2012 até a 35ª sem epid início de sintomas.